

1 Aos vinte de quarto dias do mês de fevereiro às 10h00, no Teatro do CEU
2 Cidade Dutra, situado na Avenida Interlagos 7.350, São Paulo – SP inicia-se a
3 audiência pública sobre o Projeto de Intervenção Urbana Arco Jurubatuba. A
4 **Sra. Patrícia Saran**, que coordena a audiência e realiza o cerimonial,
5 cumprimenta os presentes, anuncia a composição da mesa diretora dos
6 trabalhos e após, cada componente da mesa faz uma breve saudação. O
7 Presidente da São Paulo Urbanismo - **Sr. José Armênio Brito da Cruz**, toma
8 a palavra dando abertura à audiência. Agradece a presença de todos e
9 esclarece quanto às diretrizes dessa intervenção territorial, que deve ser
10 elaborada de acordo com a previsão do Plano Diretor Estratégico/2014.
11 Ressalta que a principal função da audiência é ouvir a população para
12 elaboração conjunta do Projeto de Intervenção Urbana. Finalizando a fala,
13 passa a palavra para o Prefeito da Regional da Capela do Socorro - **Sr. João**
14 **Batista de Santiago**, a seguir o Prefeito da Regional de Parelheiros **Sr.**
15 **Adailson Oliveira**, ambos fazem uma breve fala de abertura agradecendo a
16 presença de todos. Neste momento, o cerimonial pede para que a mesa seja
17 desfeita para que todos consigam assistir a apresentação do Projeto de
18 Intervenção Urbana Arco Jurubatuba. Em seguida o Diretor de
19 Desenvolvimento Urbano da São Paulo Urbanismo - **Sr. Leonardo Amaral**
20 **Castro** explica sobre os motivos que orientaram a elaboração do Projeto de
21 Intervenção Urbana Arco Jurubatuba. Ressalta o que fora explicado no início
22 da audiência, onde o Plano Diretor Estratégico vigente prevê a elaboração dos
23 Projetos do Arco do Futuro que ficam na Macroárea de Estruturação
24 Metropolitana, neste caso, a necessidade de elaboração do Projeto de
25 Intervenção Urbana Arco Jurubatuba. Após passa a palavra para o Sr. Rafael
26 Giorgi Costa, um dos coordenadores do projetos na São Paulo Urbanismo, que
27 conduz a apresentação dos estudos elaborados até o presente momento.
28 Nesse sentido, expõe dados sobre população residente, densidade
29 demográfica, relação emprego/ população, concentração de empregos, usos
30 residencial, comércio e serviços, temas que demonstram diagnóstico inicial da
31 área. Complementando, apresenta aspectos sobre parâmetros urbanísticos,
32 áreas de transformação e qualificação, áreas verdes, habitação de interesse
33 social onde explica que 30% dos recursos serão destinados à habitação de

34 interesse social neste plano, mobilidade, transporte coletivo, base produtiva,
35 eixo histórico de Santo Amaro, temas que demonstram a visão urbana
36 juntamente do plano urbanístico dentro dos perímetros de adesão sendo Área
37 de Intervenção Urbana Vila Andrade, Área de Intervenção Urbana Jurubatuba e
38 Área de Intervenção Urbana Interlagos, especialmente debatida nesta
39 audiência. Encerrada a apresentação, o **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa
40 que as pessoas que se inscreveram durante a apresentação terão 03 (três)
41 minutos para cada fala, porém o **Sr. Roberto Zullino** interrompe sua fala e
42 pede o microfone sem ter se inscrito. O **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa
43 que todos terão direito de manifestação, porém de forma organizada e
44 democrática, nesse sentido o **Sr. Roberto Zullino** tumultua os trabalho e de
45 forma muito alterada começa a se manifestar na medida em que ofende todos
46 os técnicos e organizadores e expõe questões não relacionadas ao Projeto de
47 Intervenção Urbana Arco Jurubatuba. Retomada a ordem, seguem-se 27 (vinte
48 e sete) falas. **1) Sr. Ronaldo Marques – Associação Brasileira de**
49 **Kartódromo Histórico – ABKARTH**, expõe questões de adensamento
50 inadequado para região, afirma que o plano já está pronto e se manifesta
51 contra a proposta exposta em defesa do autódromo como esta hoje. **2) Sr.**
52 **Orlando Sgarbi**, apresenta questões sobre, despoluição dos rios e tratamento
53 de esgoto; conflito habitação e autódromo; e dúvidas sendo: qual projeto
54 ambiental para áreas de mananciais? Quais alternativas para as questões
55 ambientais? Por que da inclusão do autódromo do projeto? **3) Sr. Douglas**
56 **Tadashi – Defensoria Pública**, toma a palavra colocando em questão o
57 Estado de Direito e pergunta quais comunidades serão atingidas pelo programa
58 de obras. Após, propõem que o orçamento deve prever a regularização das
59 comunidades da ZEIS 1, como previstas no PDE e não prever sua remoção.
60 Ainda, pede que se realizem audiências dentro das comunidades atingidas pelo
61 projeto. **4) Sr. Luis Álvaro**, fala sobre as comunidades: Jardim Colonial,
62 Parque Primavera, Chiquitão, Morro da Mandioca, e pede para que o projeto
63 identifique os nomes que a população reconhece e não os nomes técnicos
64 apresentados. Apresenta questões sobre impacto ambiental existente e futuro,
65 pede para que a municipalidade olhe com atenção, e propõe a criação de
66 teleférico para atração turística. **5) Sr. André Alessio Mack**, expõe dúvida de

67 como foi realizado o estudo de mobilidade para proposta de aumento na
68 densidade populacional. **6) Sra. Edna Oliveira de Menezes – Comunidade**
69 **Chapada de Minas e Canto do Rio Verde**, apresenta problemas e indagações
70 sobre favelas com pedido de reintegração de posse; realiza pedido de moradia
71 e posição das autoridades sobre a questão da remoção. **7) Sra. Ivana Ferreira**
72 **da Cruz**, pede esclarecimentos sobre moradia. Coloca como principal questão
73 o local onde as pessoas morarão após as desapropriações. **8) Sra. Tereza**
74 **Djane Arrais – Representante das Comunidades Olaria, Mirandas I,**
75 **Mirandas II**, informa que Conselho Gestor da ZEIS elaborou um Plano de
76 Urbanização desde 2015, e este deve ser analisado para elaboração de um
77 novo projeto. Expõe adversidades sobre o “muro verde” apresentado ser
78 chamado de Parque Linear, entendendo que será um divisor de dois bairros.
79 Pede esclarecimentos sobre a questão dos 30% para Habitação, perguntando
80 onde e como será aplicado este recurso. Pede presença do Prefeito Regional
81 de Campo Limpo. **9) Sr. Laercio Santos**, expõem problemas de mobilidade
82 urbana, especialmente no transporte sobre trilhos (trem, neste caso), e sugere
83 que o número de vagões seja ampliado, além da duplicação das plataformas.
84 **10) Sr. Marconi Albuquerque – Representante das Comunidades Canto do**
85 **Rio Verde e Chapada de Minas**, pede para que seja inserido no projeto a
86 previsão habitacional. **11) Sr. Mauro Scarpinate – Abraço Guarapiranga**,
87 desenvolve discurso sobre as questões ambientais e defesa dos mananciais.
88 **12) Sr. Edvaldo Ancelmo do Nascimento**, fala sobre as questões do aluguel
89 social e pergunta como o projeto prevê solucionar a questão da moradia. **13)**
90 **Sra. Regina Célia Ribeiro – Canto do Rio Verde**, pede diagnóstico das
91 favelas inseridas no perímetro do projeto e pergunta o que será feito com elas.
92 Pede direitos de moradia digna. **14) Sr. Erik Bostelmann – ABKARTH**, se
93 opõem ao projeto e defende a permanência do kartódromo. **15) Sra. Roseane**
94 **Lima da Silva**, pede que as favelas sejam incluídas no projeto e que sejam
95 incluídas na previsão de moradia para as famílias que serão atingidas. **16) Sr.**
96 **Edvan Bezessa da Silva**, expõe dúvidas sobre densidade de empregos e qual
97 perímetro a proposta abrange. Pergunta, onde será aplicada a outorga onerosa
98 do direito de construir e o que será realizado com os recursos da venda do
99 autódromo. **17) Sr. Luiz Geraldo de Oliveira – Representante da**

100 **Comunidade Jurubatuba**, coloca questões gerais sobre moradia e pergunta
101 como o projeto encara este problema. **18) Sr. Vanderlei Almeida**, apresenta
102 dúvida sobre o adensamento proposto diante dos problemas existentes.
103 Pergunta como a mobilidade e os serviços básicos de saúde e educação e
104 redes de esgoto encaram os problemas atuais. **19) Sr. Joilson Miranda –**
105 **Conselho Gestor Pirajussara 7**, pede reurbanização antes de novas
106 construções. Apresenta questionamento sobre como será tratado o problema
107 da remoção na Vila Andrade. **20) Sra. Maria do CEU Mendonça** – passou sua
108 palavra para **Sr. Roberto Zullino**, que expõe preocupações sobre decisões do
109 projeto, gentrificação e a Operação Urbana Água Espreada. **21) Sra. Mariana**
110 **– ONG Teto**, apresenta questões sobre moradia como direito constitucional e
111 pede mapeamento dos imóveis vazios no perímetro exposto. Passa palavra
112 para **Sr. Sami – ONG Teto** que coloca questões sobre moradia como direito
113 constitucional e pede mapeamento dos imóveis vazios no perímetro exposto.
114 **22) Sr. Marcio Garcia – Rotary**, expõe posicionamento contrário ao projeto
115 exposto em defesa da permanência do autódromo como esta hoje. **23) Sra.**
116 **Florípedes Andrade Fernandes**, pede moradia para Península Cocaia. **24)**
117 **Sra. Neli Oliveira**, pede audiência nas comunidades, expõe problema no morro
118 da mandioca sem esgotamento sanitário e ausência dos serviços de saúde e
119 educação. **25) Sr. José Raimundo do Sacramento – Capão Redondo**, pede
120 mais discussão sobre o projeto. **26) Sr. Helio Relson – Canto do Rio Verde**,
121 pede moradia e expõem sua revolta pela desigualdade social. **27) Sra.**
122 **Rosangela Silva – Canto do Rio Verde**, expõe indignação sobre as questões
123 habitacionais, pede esclarecimento sobre a previsão habitacional, expõe como
124 principal questão: onde as pessoas vão morar?. O **Sr. José Armênio Brito da**
125 **Cruz**, procede à finalização da audiência, coloca que a principal questão
126 colocada foi a questão habitacional, o **Vereador Police Neto** pede a palavra e
127 destaca que vai abrir o processo participativo na Câmara. Afirma que, o projeto
128 está em fase de elaboração, e apresenta duas coisas importantes: primeiro,
129 que sempre fazemos os projetos com uma relação verdadeira, e o que pelo o
130 que escutamos aqui, de uma maneira muito objetiva, o projeto não atende as
131 demandas que a comunidade apresenta; segundo: a presença dos vereadores
132 aqui, é pra dar alguma segurança que se o executivo não realizar o processo

133 participativo, legislativo fará. A cidade foi construída para ser mais igual e é
134 isso que vamos buscar, o projeto precisa atender aqueles que mais precisam
135 se não, não tem lógica, este projeto então será realizado junto com a Comissão
136 de Política Urbana. O **Vereador Rodrigo Goulart** fala que a intervenção deve
137 ser elaborada a longo tempo para diretriz de desenvolvimento, afirma que o
138 projeto deve ter uma atenção especial com o tema Habitação, coloca alguns
139 pontos relacionados à mobilidade que devem ser elaborados com cuidado.
140 Sobre emprego e serviço, fala das incubadoras de serviços sendo parte
141 importante do projeto e finaliza defendendo muito o a execução do projeto do
142 Parque Linear Jurubatuba. O **Vereador Ricardo Nunes** esclarece que o valor
143 do recurso para habitação será de 30% e afirma que deve ser afinado com ele
144 será aplicado. O **Sr. Leonardo Amaral Castro** esclarece o processo de
145 elaboração do projeto, explica que o projeto não está pronto, mas em
146 elaboração. Convida a população para esclarecer dúvidas futuras em reuniões
147 específicas afirmando que a SP-Urbanismo está de portas abertas. Reitera que
148 o projeto está aberto a sugestões e ainda está em andamento. O **Prefeito**
149 **Regional da Capela do Socorro - Sr. João Batista de Santiago**, fala que o
150 processo participativo é importante e que a população precisa participar,
151 convida a população para trabalhar e discutir o projeto. O **Prefeito Regional de**
152 **Parelheiros Sr. Adailson Oliveira**, também fala sobre o processo participativo
153 dentro da elaboração do projeto e chama a população para falar durante sua
154 elaboração. A **Sra. Patricia Saran** agradece a presença de todos, convidando
155 a população para as próximas audiências que serão realizadas nos próximos
156 dias 06 de março de 2018 – na Associação Comercial de São Paulo – Distrital
157 Sul (Santo Amaro); e em 10 de março de 2018, no CEU Casablanca. Declara
158 encerrada a audiência às 13:17. Eu, Priscila Souza Gyenge, Analista de
159 Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo, firmo a presente ata.